

**PREVALÊNCIA E ASSOCIAÇÃO CLÍNICA DOS ANTICORPOS ANTICARDIOLIPINA IGM/ IGG E ANTICOAGULANTE LÚPICO EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO**

TATIANA VISNÚ DE OLIVEIRA FURTUNATO, ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO E RICARDO MACHADO XAVIER

**INTRODUÇÃO:** Os anticorpos antifosfolípidos (AAF) reconhecem diferentes tipos de fosfolípidios associados a proteínas, dentre eles destacam-se a anti-cardiolipina (aCL), anti-  $\beta$ 2 glicoproteína I (anti- $\beta$ 2GPI) e o anticoagulante lúpico (AL). Quando estão associados a quadros clínicos de trombozes venosas ou arteriais ou perdas gestacionais de repetição, caracterizam a Síndrome do Anticorpo Antifosfolípido (SAF). Os pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) apresentam alta prevalência de AAF. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência de AAF, entre eles, a aCL IgM e IgG e o AL, em pacientes com LES e determinar possíveis associações com expressões fenotípicas da doença. **MÉTODOS:** Estudo transversal envolvendo 311 pacientes com LES que realizaram exames para a pesquisa de AAF. A determinação dos AAF foi realizada com análise do soro e plasma dos pacientes, havendo identificação da aCL IgM e IgG e o AL. **RESULTADOS:** O anticorpo aCL IgM foi o mais freqüente (20,9%, 65/ 311), seguidos por aCL IgG (16,1%, 50/ 311) e AL (6,3%, 20/ 311). O anticorpo AL foi associado com plaquetopenia ( $p=0,037$ ), convulsão ( $p=0,008$ ) e psicose ( $p=0,030$ ). **CONCLUSÃO:** O presente estudo descreve a freqüência dos AAF em população de pacientes com lúpus. O AL demonstrou associação significativa com plaquetopenia, convulsão e psicose, podendo decorrer de fenômenos tromboembólicos.